

Projeto de Sistemas de Informação

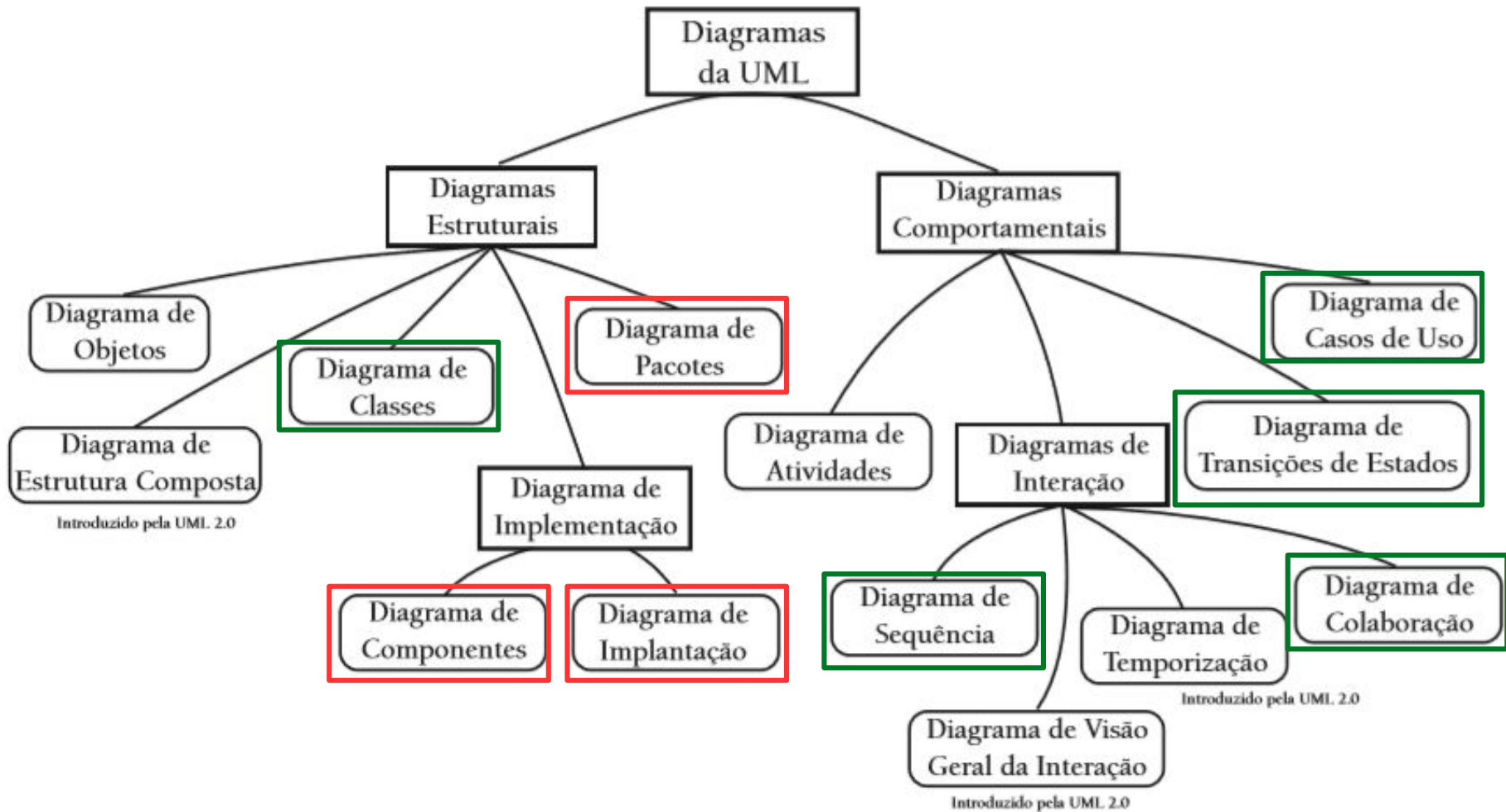
Pacotes, Componentes e Implantação

Lesandro Ponciano

2024

Objetivos da Aula

- Contextualizar os diagramas UML no projeto de software
 - Diagrama de pacote
 - Diagrama de componentes
 - Diagrama de implantação
- Discutir
 - Conceitos
 - Notações
 - Exemplos de aplicação



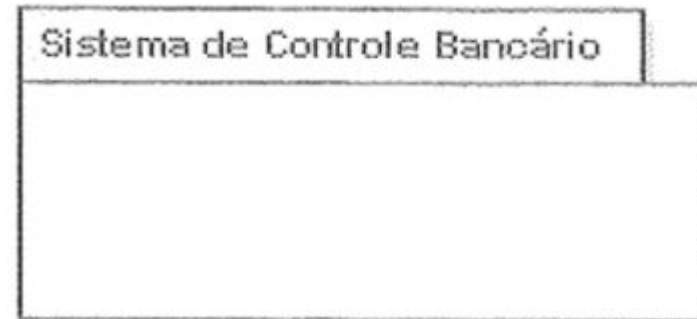
1

Diagrama de Pacotes

- Descreve como os elementos do modelo estão organizados em pacotes e demonstra as dependências entre eles
- Útil na modelagem de subsistemas e modelagem de subdivisões da arquitetura
- Também pode representar
 - conjunto de sistemas integrados, representados por pacotes
 - submódulos englobados pelo sistema

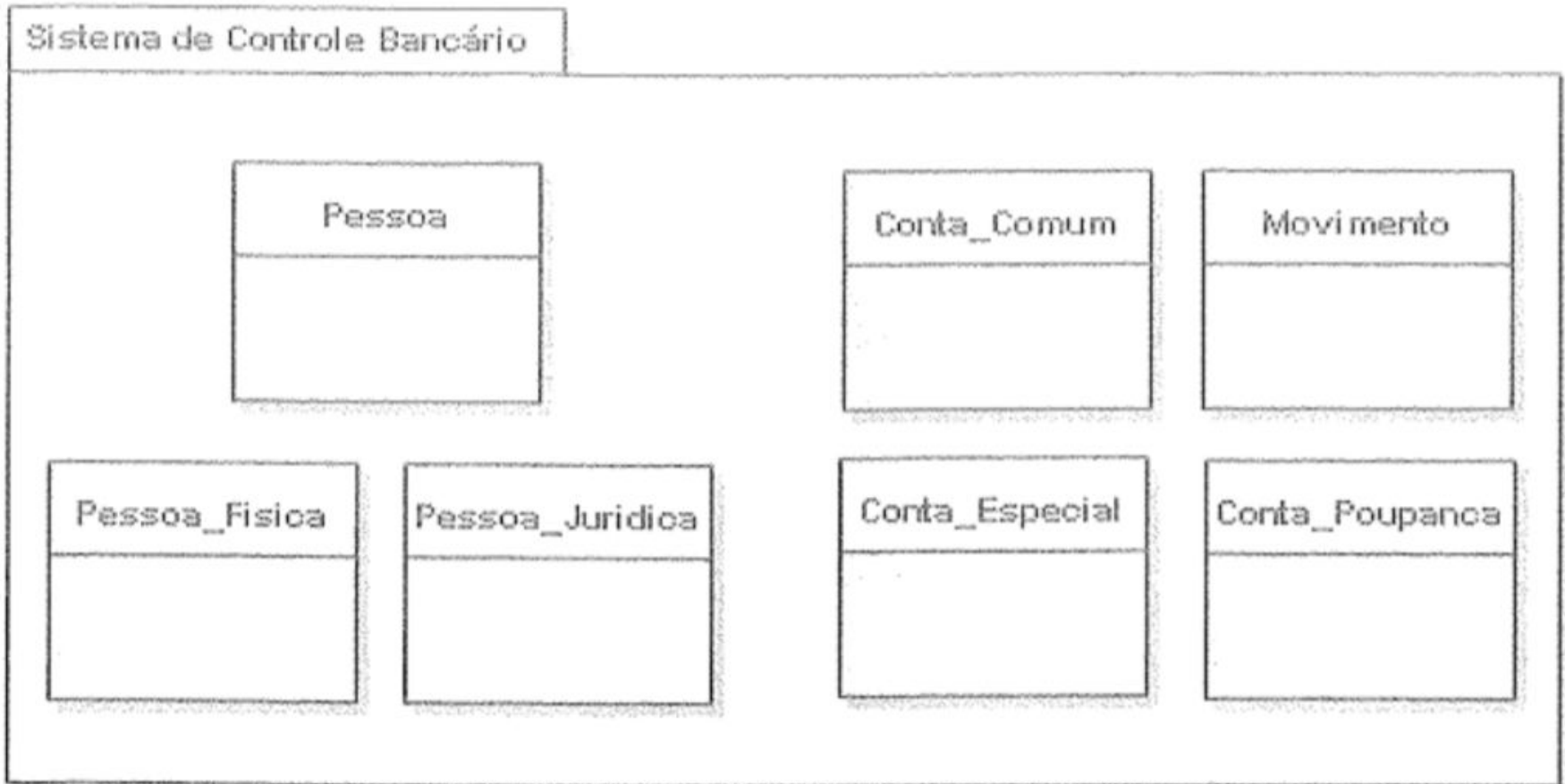
Pacotes

- São usados para agrupar elementos e fornecer denominações para esses grupos
- Pode representar
 - Sistema
 - Subsistema
 - Biblioteca
 - Etapas de um processo
 - Outros agrupamentos



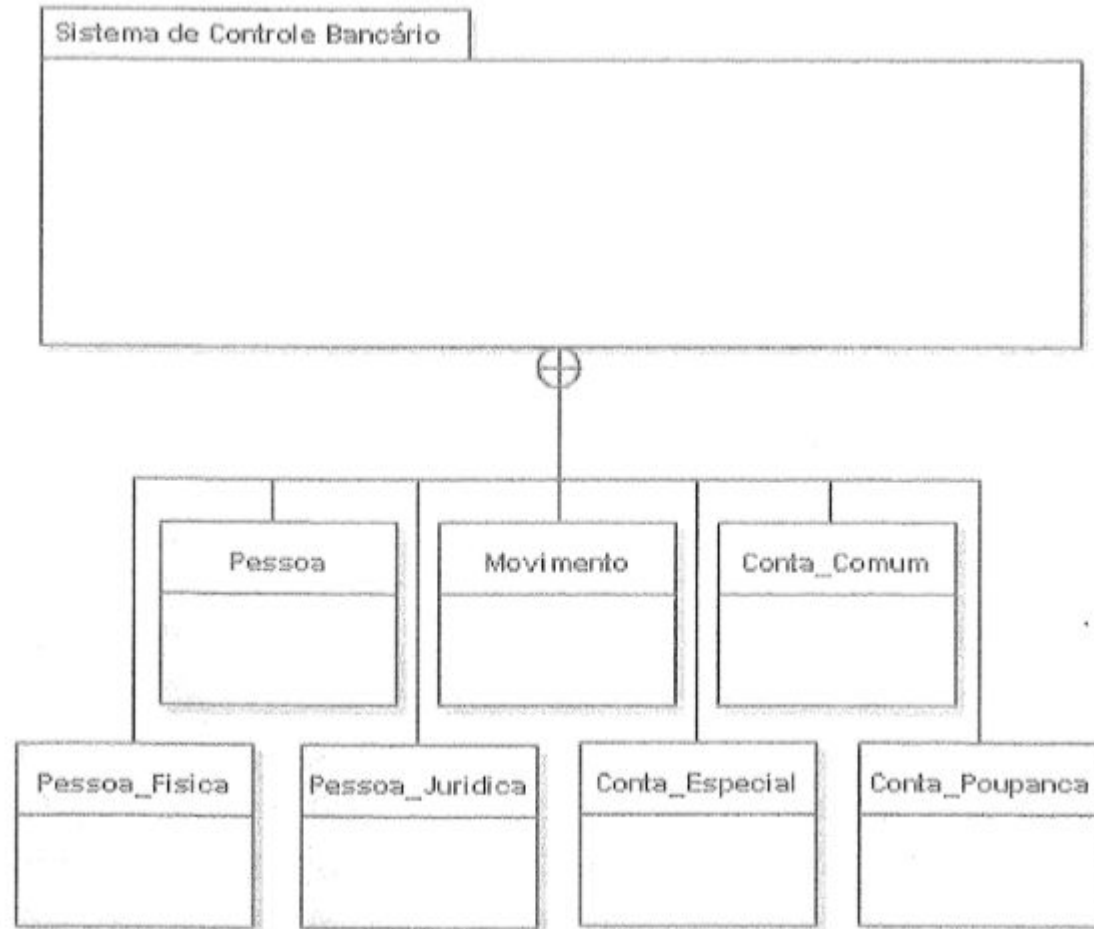
Exemplo de representação de um pacote sem revelar o seu conteúdo

Pacote e seu Conteúdo

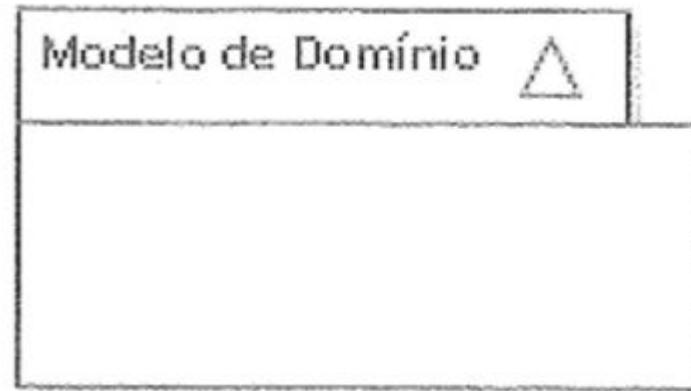
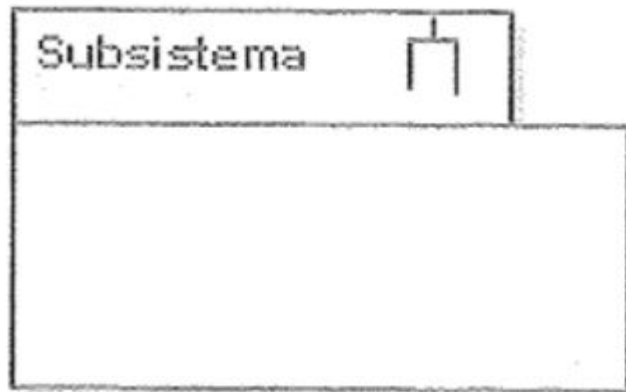
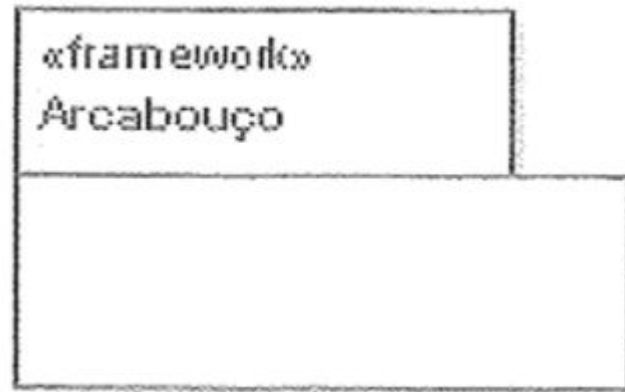
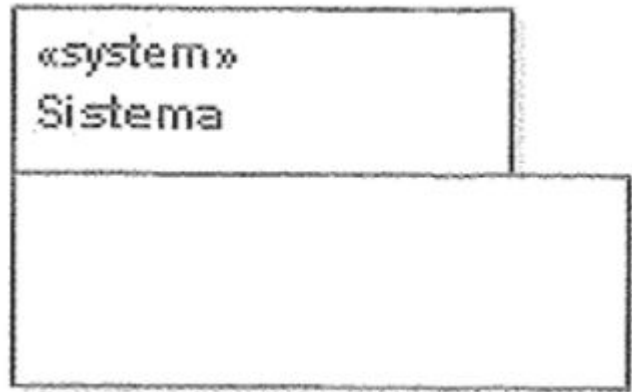


O nível de detalhes do conteúdo depende do que se deseja representar/indicar

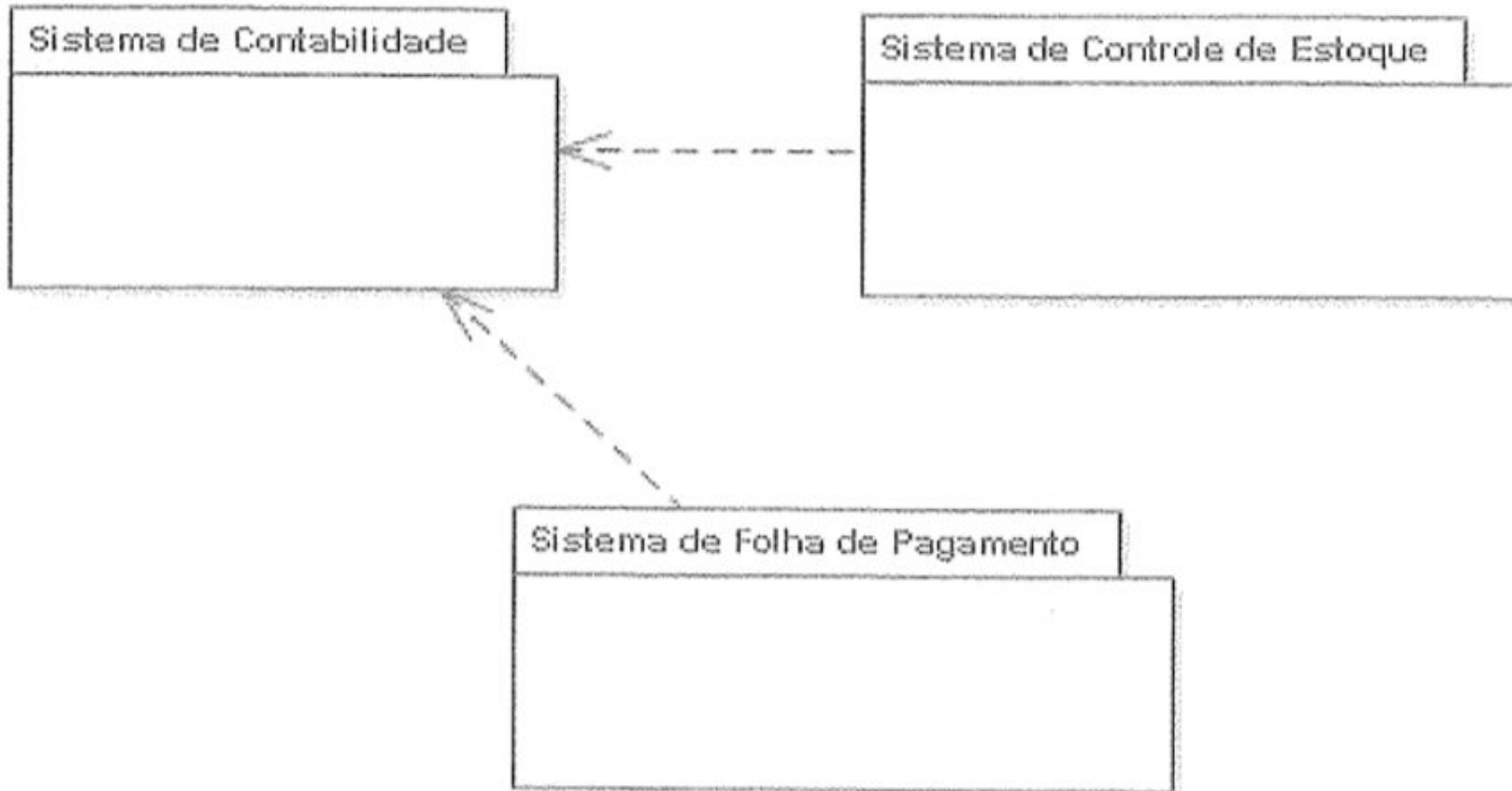
Representação Alternativa



Estereótipos Aplicados a Pacotes



Dependências entre Pacotes



O pacote dependente necessita de alguma forma do pacote do qual depende

Dependências entre Pacotes

- As dependências entre pacotes pode ser de dois tipos *merge* e *import*
- Estereótipo <<*merge*>>
 - os elementos do pacote que utiliza essa dependência serão unidos aos elementos do outro pacote
- Estereótipo <<*import*>>
 - o pacote que utiliza essa dependência está importando alguma característica ou elemento do outro pacote

2

Diagrama de Implementação

- O diagrama de implementação da UML é utilizado para representar a arquitetura física de um sistema
- O modelo construído a partir desse diagrama é denominado
 - modelo de implementação
 - modelo da arquitetura física

2.1 Componentes

2.2 Implantação

2.1

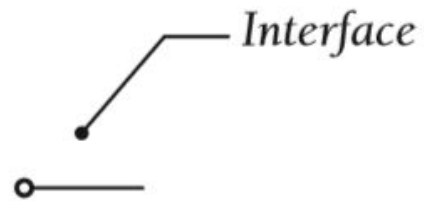
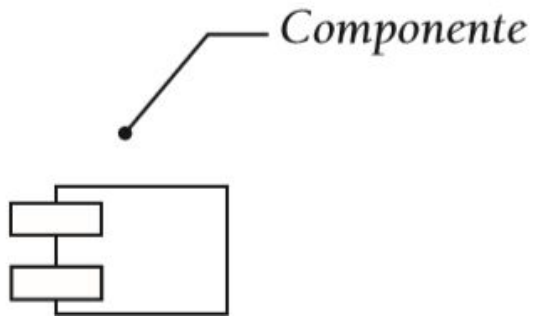
Diagrama de Componentes

- O diagrama de componentes identifica os componentes que fazem parte de
 - um sistema
 - um subsistema
 - ou mesmo classes internas de um componentes individual
- Um componente pode representar
 - Componente **lógico**: De negócio ou processo
 - Componente **físico**: Como arquivos contendo código-fonte, arquivos de ajuda, bibliotecas, arquivos de executáveis etc

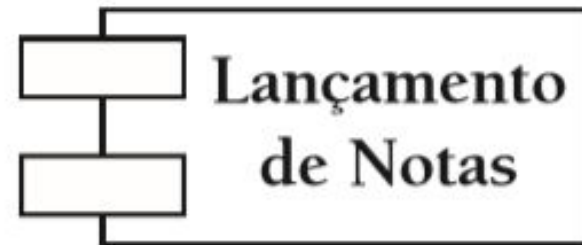
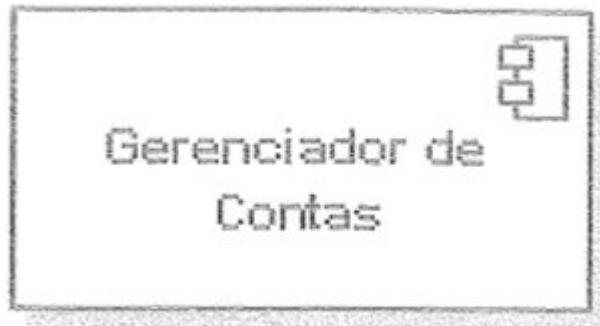
Componentes

- Um componente é uma unidade autônoma dentro de um sistema ou subsistema
- Podem conter:
 - Interfaces fornecidas
 - Interfaces requeridas
- Seus interiores são transparentes e inacessíveis por outro meio que não seja fornecido por suas interfaces

Elementos do Diagrama



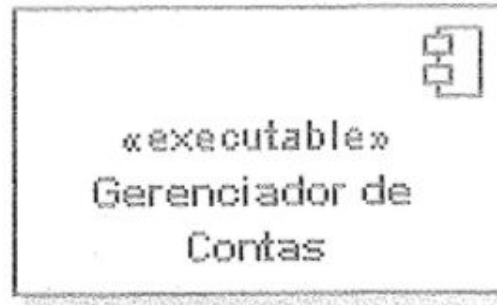
Exemplos de Componentes



Estereótipos

- Há diversos Estereótipos definidos na UML para componentes
 - Executável (*executable*)
 - Biblioteca (*library*)
 - Tabela (*table*)
 - Documento (*document*)
 - Arquivo (*file*)

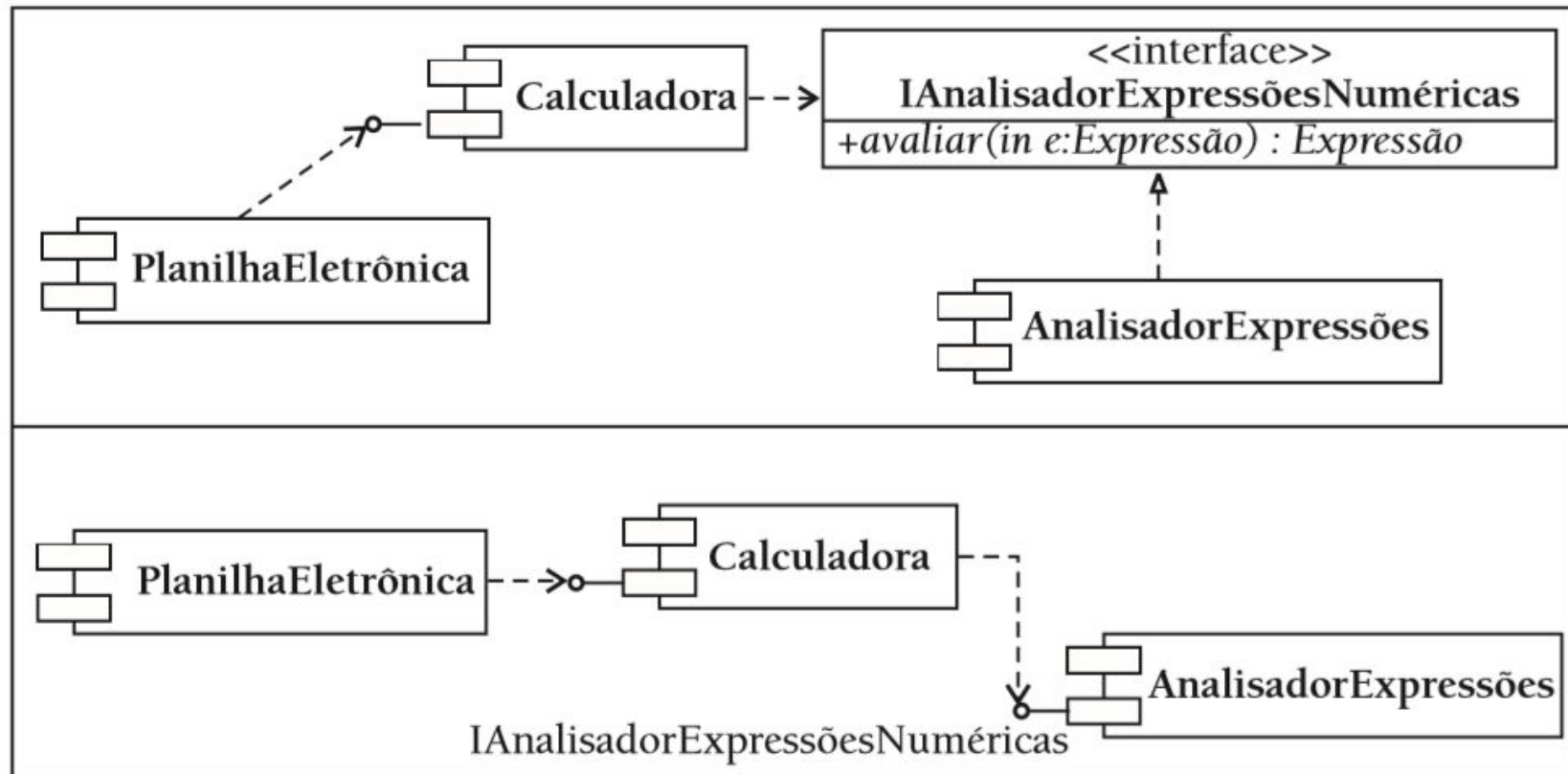
Componentes e Estereótipos



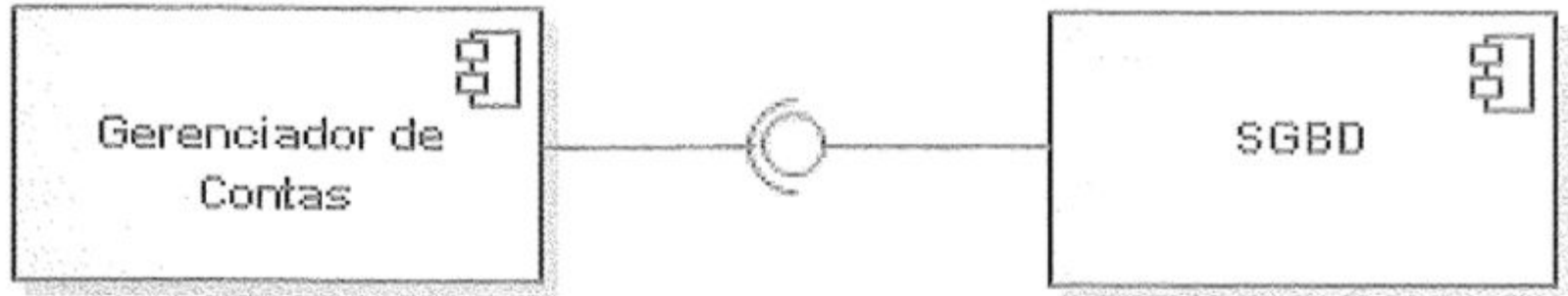
Interfaces

- Uma interface representa um serviço realizado por uma classe ou componente
- As interfaces não possuem implementação ou qualquer especificação interna
- Se um componente implementa uma interface, este relaciona-se com ela através de uma realização
- Se um componente utiliza a interface, há um relacionamento de dependência

Alternativas de Representação de Interfaces

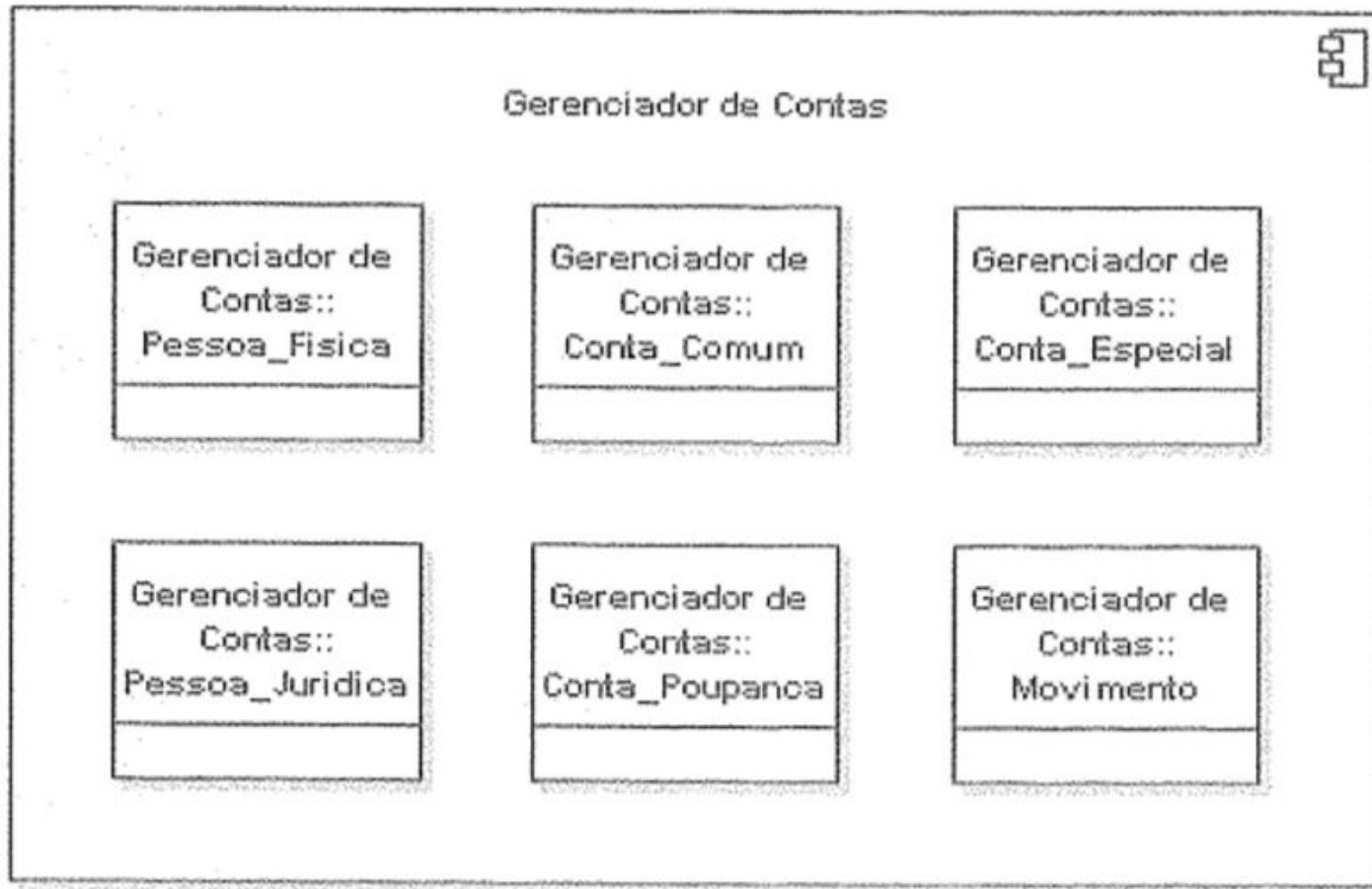


Interfaces Requeridas e Fornecidas

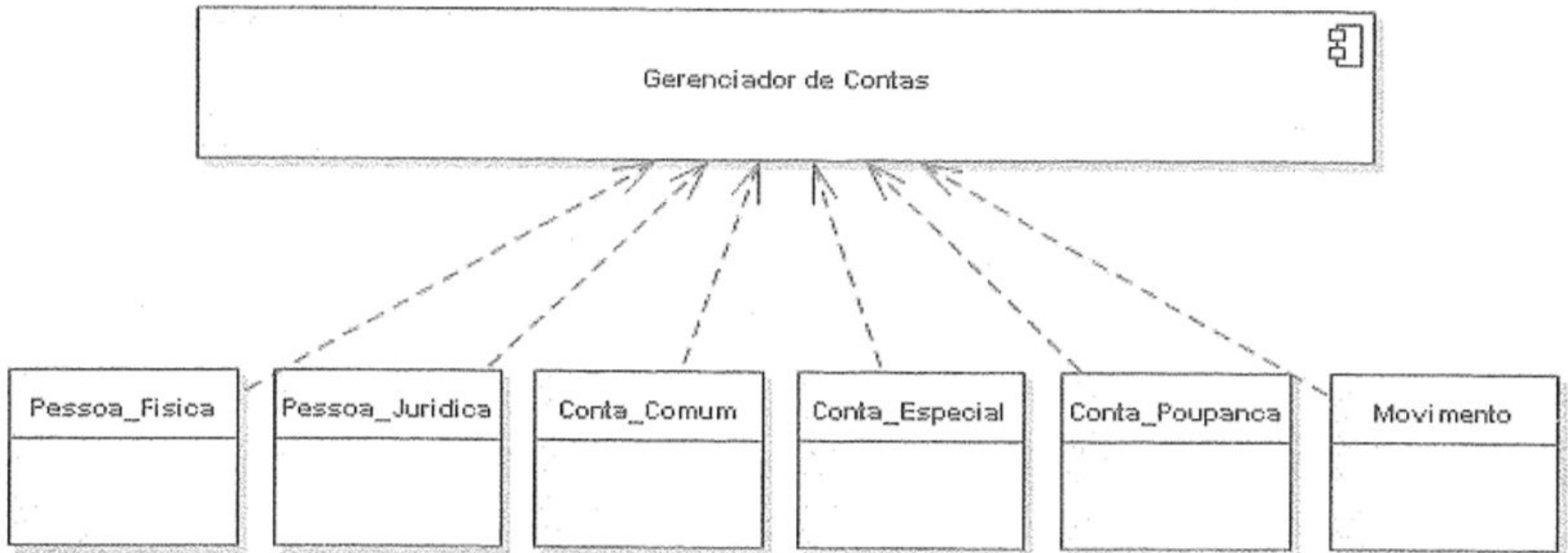


- O componente "Gerenciador de Contas" tem uma interface **requerida** com o componente "SGBD"
- O componentes "SGBD" tem uma interfaces **fornecida** com o componente "Gerenciador de Contas"

Classes e Componentes Internos

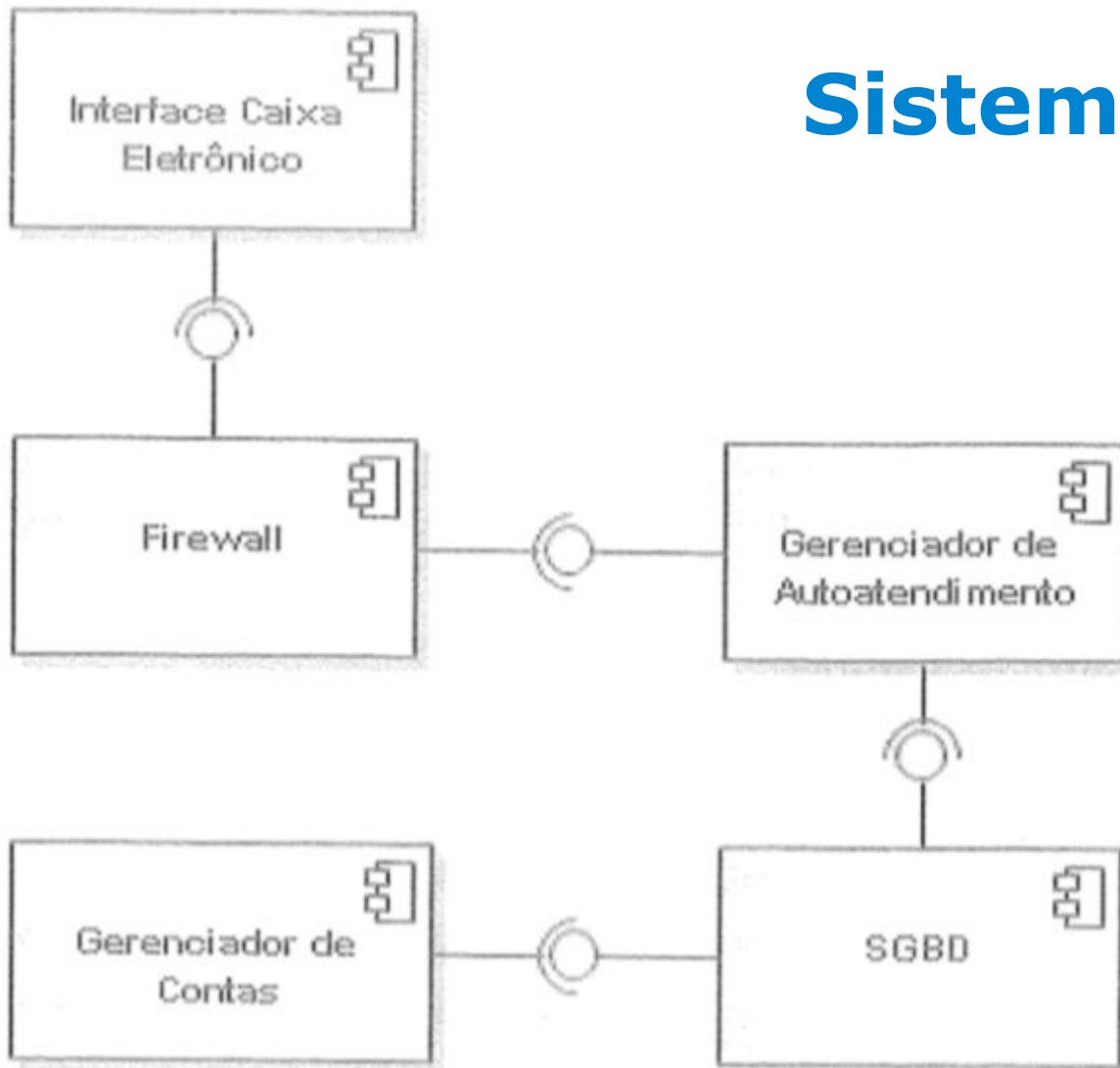


Outra forma de Representação

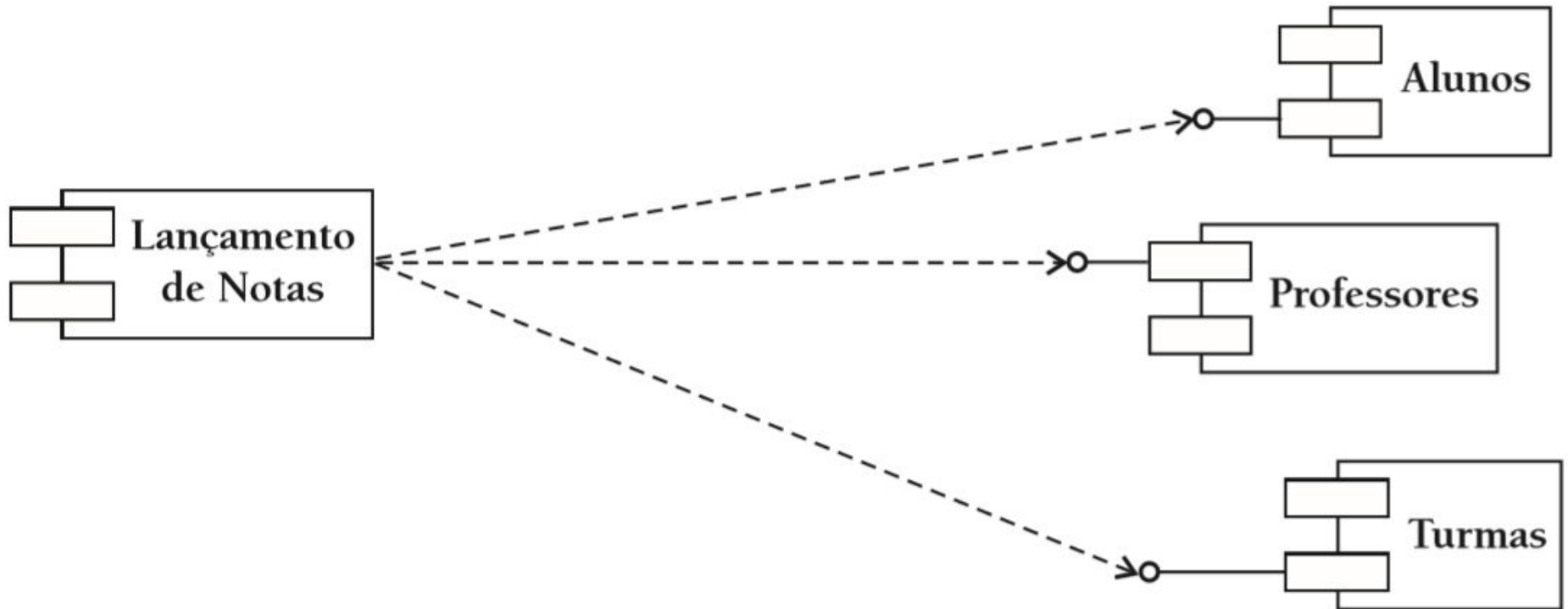


Outra forma de representar as classes internas de um componente é por meio do relacionamento de dependência

Exemplo Sistema de Controle Bancário



Exemplo de Sistema Acadêmico



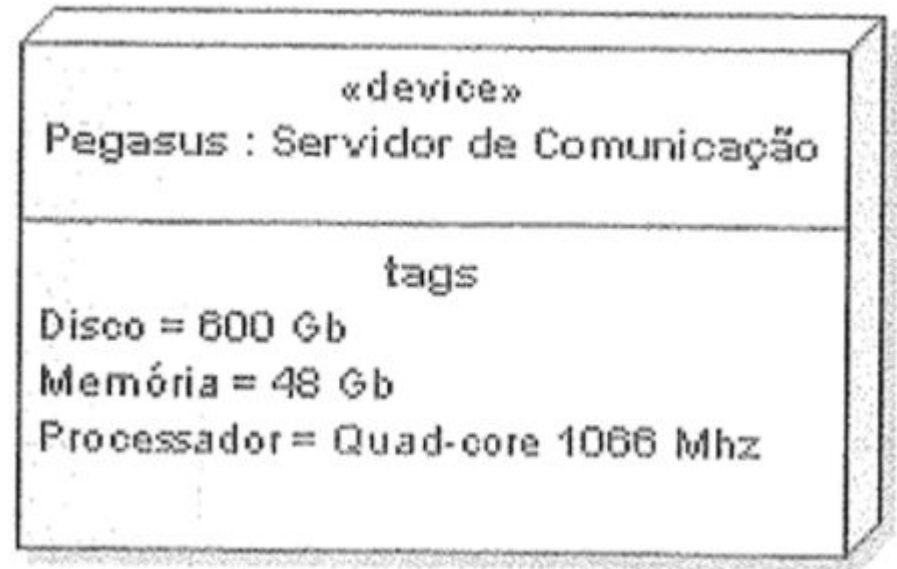
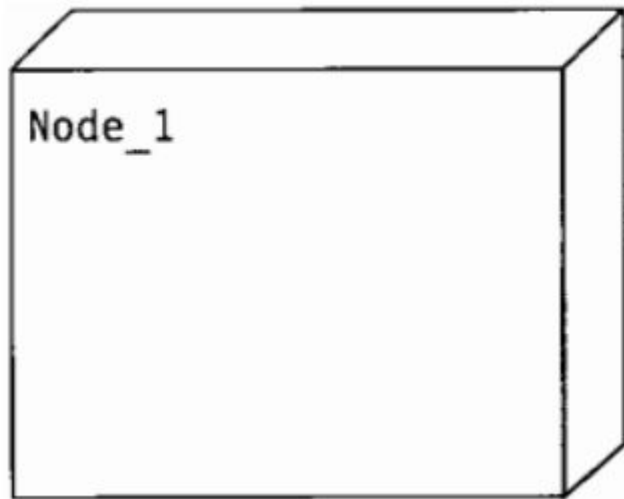
2.2

Diagrama de Implantação

- Enfoca a questão da organização da arquitetura física sobre a qual o software será implantado e executado em termos de hardware
 - Computadores, pessoas, servidores, *smartphones*, etc
- Enfoca a forma como as máquinas estarão conectadas e por meio de qual protocolo elas se comunicarão e transmitirão informações
- Permite identificar como se dá a distribuição dos módulos de um sistema em situações em que há mais de um recurso computacional (chamado nó)
 - Se há apenas um recurso, o diagrama não é necessário

Nó

- Cada nó é uma máquina física



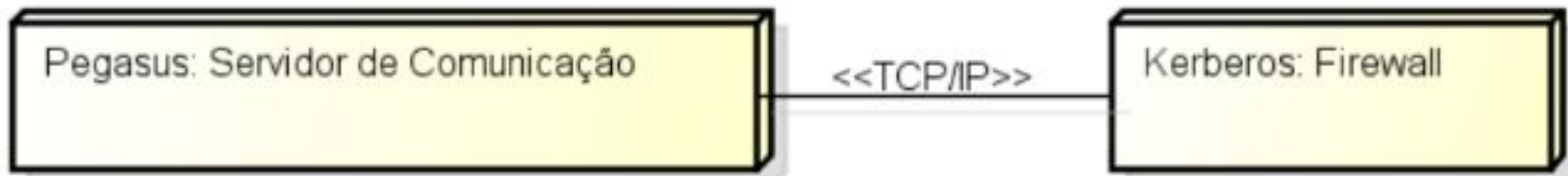
Estereótipos

- <<device>>, <<computer>>, <<server>>, <<storage>>



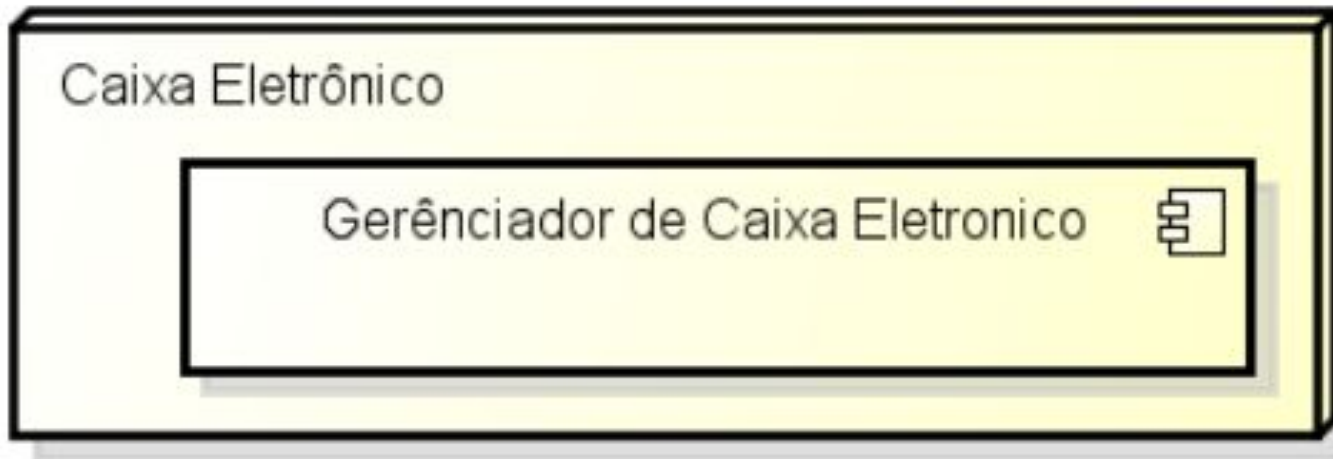
Associações entre Nós

- Nós podem ter associações entre eles
- Se dois nós possuem associação entre eles, então há uma forma de comunicação e troca de informações
- Associações podem ter estereótipos



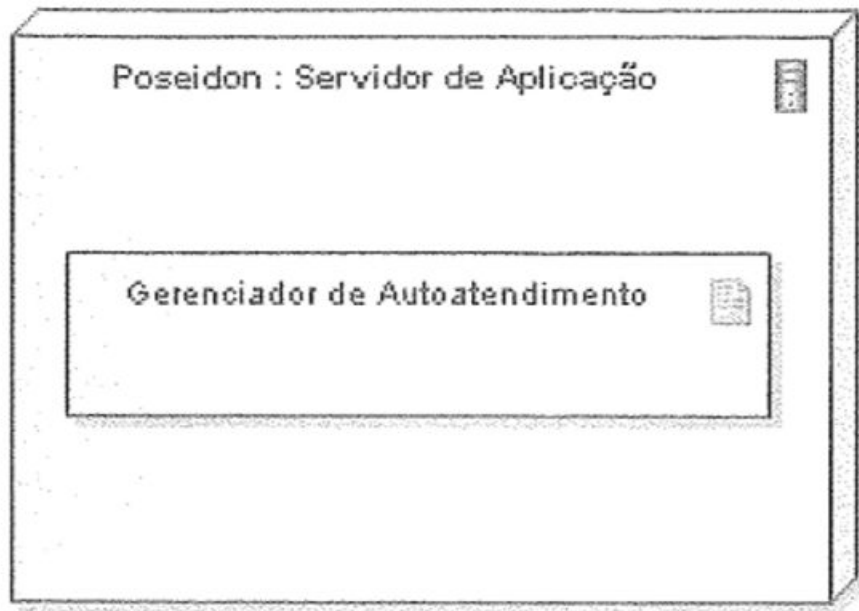
Nós contendo Componentes

- Identificação de quais componentes executam em determinado nó



Artefatos

- Um artefato, assim como o nó, é
 - uma entidade física
 - elemento concreto que existe no mundo real
- Um artefato pode ser código fonte, um arquivo executável, um documento de texto
- Um artefato pode ser uma manifestação, no mundo real, de um componente
 - Um componente "Gerenciador de autoatendimento" pode ser um arquivo de código fonte
 - Nem sempre existirá um artefato para cada componente

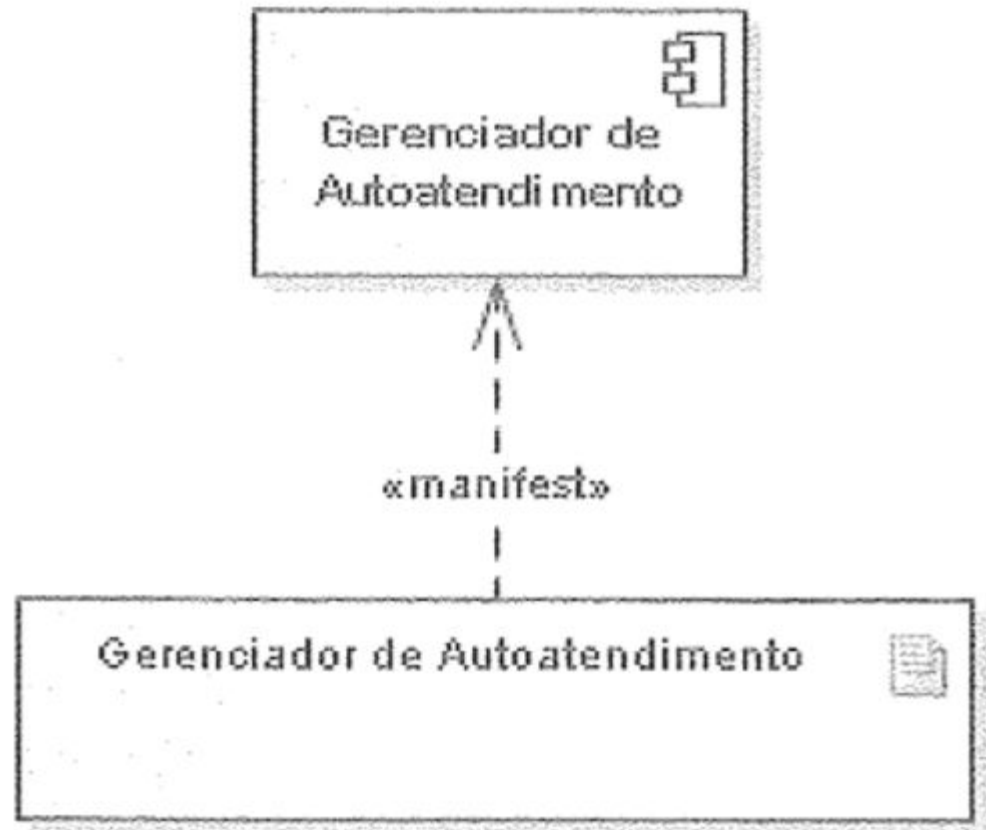


- O Estereótipo `<<deploy>>` na dependência indica que o artefato está implantado no nó

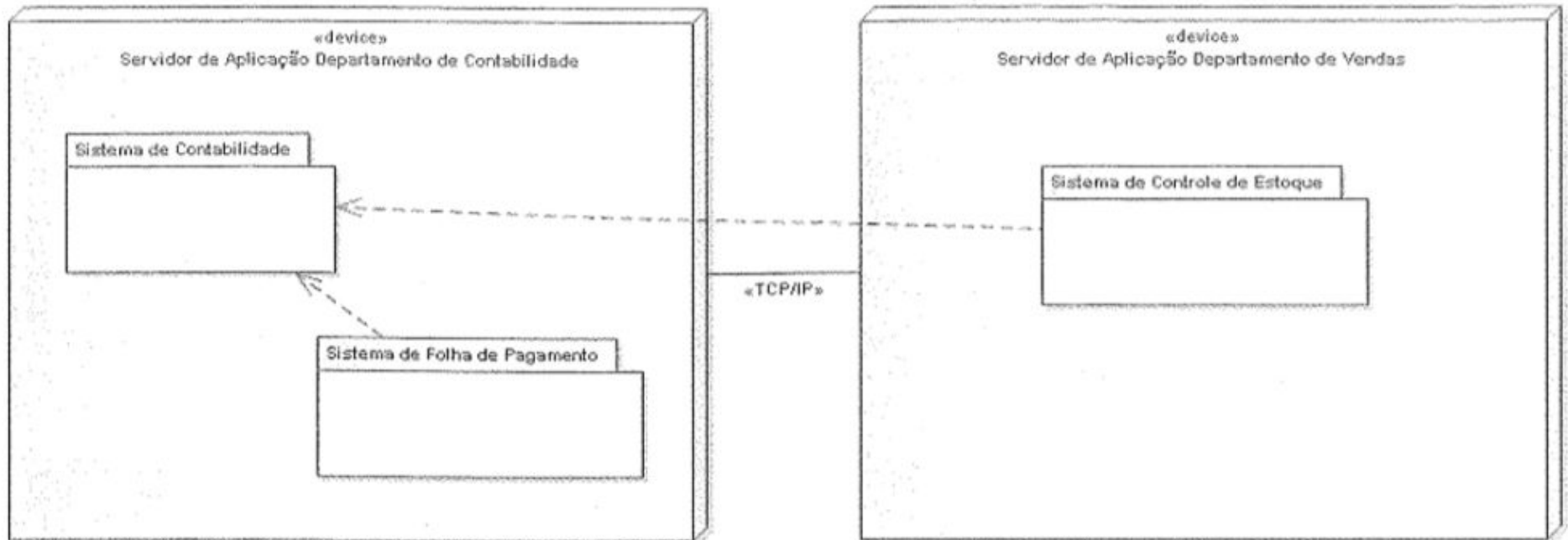


Artefato instanciado a partir de um Componente

- O estereótipo <<*manifest*>> na dependência indica que o artefato é uma manifestação do componente



Nós contendo Pacotes



Atividade de Fixação

- Explique o que é o diagrama de **pacotes** e o que ele permite modelar
- Explique o que é o diagrama de **componentes** e o que ele permite modelar
- Explique o que é o diagrama de **implantação** e o que ele permite modelar

Referências

BEZERRA, E. Princípio de Análise e Projeto de Sistemas com UML, Rio de Janeiro, Elsevier, 2007. **(Capítulo 11)**

LARMAN, C.; Utilizando UML e Padrões: uma introdução à análise e ao projeto orientados a objetos e ao desenvolvimento iterativo, Porto Alegre, Bookman, 2007. **(Parte V)**

GUEDES, Gilleanes T. A. UML 2: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Novatec, c2011. 484 p. ISBN 9788575222812 **(Capítulo 6, 12 e 13)**

Projeto de Software

Prof. Dr. Lesandro Ponciano

<https://orcid.org/0000-0002-5724-0094>